

Propaganda no rádio e TV

A propaganda eleitoral no rádio e na televisão vai vigorar para o período compreendido entre 15 de setembro e 12 de novembro, no primeiro turno da eleição. Se houver o segundo turno, caso nenhum dos candidatos alcance a maioria absoluta em 15 de novembro, ela começa no dia seguinte à proclamação oficial do resultado do primeiro escrutínio e vai até 48 horas antes da data fixada para o segundo. O período entre uma fase e outra do pleito corresponde a 20 dias.

O critério para a distribuição do horário, na primeira etapa da campanha, é a faixa a que cada partido pertence, de acordo com a sua bancada no Congresso. As coligações podem fazer com que cada legenda mude de faixa e assim obtenha um tempo mais longo no rádio e na televisão.

No segundo turno, o tempo será distribuído igualmente: 20 minutos diários para cada candidato no horário gratuito. A Justiça Eleitoral requisitará os horários às emissoras e o tempo, no primeiro turno, também será dividido — metade no período noturno e metade no diurno. Na televisão a propaganda irá ao ar às 13h00 e às 20h30. No rádio, às 7h00 e às 20h00.

Assim ficará a distribuição do tempo por cada partido, sem contar as coligações que ainda não estabelecidas:

- Partidos com até 20 representantes no Congresso Nacional terão cinco minutos diários no rádio e na televisão. A exceção fica por conta do PT, que já fez coligação e mudou de faixa:

PDC — Ronaldo Caiado (candidato ainda não-confirmado).

PL — Afif Domingos.

PCB — Roberto Freire.

PSD — Jânio Quadros.

PRN — Fernando Collor.

- Partidos ou coligações que tenham entre 21 e 60 representantes no Congresso terão dez minutos diários:

PT, em coligação com o PC do B e PSB — Lula.

PDT — Leonel Brizola.

PSDB — Mário Covas.

PTB — Afonso Camargo (candidato ainda não-confirmado).

PDS — Paulo Maluf.

- Partidos que estão na faixa de 61 a 120 parlamentares no Congresso terão 16 minutos:

PFL — Aureliano Chaves, Marco Maciel ou Sandra Cavalcanti.

- Partidos que tenham acima de 200 congressistas ficam com 22 minutos diários:

PMDB — Ulysses Guimarães.